

EFEITO DO NÍVEL DE ENERGIA DE DIETAS FORMULADAS COM BASE EM AMINOÁCIDOS TOTAIS E DIGESTÍVEIS SOBRE O DESEMPENHO E A COMPOSIÇÃO DE CARÇA DE FRANGOS DE CORTE MACHOS DE 21 AOS 42 DIAS DE IDADE. Ana V. Kolling, Alex Maiorka, Antônio M. Penz Jr,

Alexandre M. Kessler (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O nível de energia da dieta está relacionado com a deposição de gordura na carcaça, fato que tornou – se importante com a crescente exigência, por parte do mercado consumidor, de carcaças com menor quantidade de gordura em relação à proteína. A digestibilidade dos aminoácidos (AA) é menor que 100%, sendo, por isso, mais fácil suprir as necessidades dos AA formulando a ração com base em AA digestíveis. Foi conduzido um experimento com o objetivo de avaliar esses dois parâmetros bem como sua interação no desempenho e composição de carcaça de frangos de corte. Foi utilizado um delineamento experimental inteiramente casualizado em arranjo fatorial 2 x 2 com 5 repetições por tratamento. O fator 1 foi o nível de energia (2900 e 3200 kcal EM/kg) e o fator 2 foi AA (totais e digestíveis). Cada unidade experimental foi composta por 10 aves. Os animais receberam luz 24 horas por dia, alimento e água à vontade. Os fatores energia e AA não interferiram significativamente na variável consumo de ração. Porém apresentaram diferença significativa para ganho de peso e conversão alimentar, sendo que as aves alimentadas com dieta contendo 3200 kcal EM/kg e com base em AA digestíveis apresentaram maior ganho de peso e melhor conversão alimentar. A interação entre baixa energia (2900 kcal EM/kg) e AA digestíveis proporcionou maior deposição de proteína bruta e de tecido magro na carcaça e vísceras. Dietas com alta energia (3200 kcal EM/kg) proporcionaram maior deposição de gordura abdominal e maior deposição de gordura bruta na carcaça e vísceras. (CNPq-PIBIC/UFRGS).